



Os encaixes de dois mundos: modernidade, diversidade e cultura em Josefina Plá

Andre Rezende Benatti (UFRJ)

Nossa proposta de comunicação visa uma exploração de aspectos da modernidade, diversidade e cultura no ensaio *Ñanduti: encrucijada de dos mundos*, de Josefina Plá. Por modernidade, para Octavio Paz ao longo de sua obra, entendese a convergência dos tempos, passado, presente e futuro, pois o que impulsiona a mudança, a novidade, é a crítica, concebendo assim um presente único em cada época e lugar, de tal modo a modernidade se caracterizaria por ser múltipla, heterogênea. A partir destas acepções buscamos compreender como Josefina Plá, ao longo de sua obra, e aqui especificamente o ensaio sobre o ñanduti, traz elementos da cultura popular primitiva do Paraguai unidos aos elementos estranhos a este, como a própria origem do ñanduti, que é, segundo Josefina Plá, primitivamente uma tela vinda das Ilhas Canárias, mas que, todavia, uniuse ao primitivo do Paraguai criando algo único. Para tal nos valeremos de ensaio da própria autora, a saber Josefina Plá, de conceitos de modernidade de Octavio Paz, Baudelaire e Marshall Berman, para além dos estudos de cultura de Néstor García Canclini e Ticio Escobar.

